

A VIVÊNCIA FEMININA NA CIDADE: O PAPEL DA ARTE NOS PROCESSOS EDUCATIVOS PARA A EMANCIPAÇÃO DA MULHER

Maria Vitoria Silva Cardoso¹

A proposta de pesquisa sobre as produções artísticas de mulheres artistas de Fortaleza, Redenção e Baturité (CE) e suas reflexões sobre a necessidade da emancipação de mulheres na cidade se dá a partir das obras que elucidam os processos em busca da libertação da mulher nas cidades. O objeto de investigação da pesquisa seria questionar como estas produções afetam e são afetadas pelos processos diários de resistência que o corpo feminino sofre. Qual a necessidade de se produzir conteúdo de tal temática para cada artista e como ela é trabalhada em cada processo individual. A área de interesse é arte e gênero. No texto “As mulheres e as artes” Benatti (2020) faz um apanhado de informações, dados, pesquisa sobre a presença feminina em cadastros de artistas e como se dá a sua permanência nesses locais, como são visibilizadas ou não. A presença de mulheres artista em Jundiá, local ao qual sua pesquisa é delimitada no cadastro de artista corresponde a 41%, sendo o total de mulheres na cidade correspondente a 51% da população. A relevância desse dado se dá na relação da diminuição crescente dessas mulheres nos campos artísticos e de sua invisibilização quando estão presentes. O isolamento social causado pela pandemia mundial no ano de 2020 também foi um dos fatores primordiais para diminuição de mulheres em festivais de arte e na categoria musical encontra-se inclusive o dobro de homens em relação a mulheres nas participações de tais eventos e cadastros, fazendo a autora chegar a conclusão da necessidade de políticas públicas para resolução de tal problemática. Em continuação a autora descreve a diferenciação e necessidade de visibilização e visibilizar, tornando visível as lacunas e encarando os mecanismos que as criam.

2

¹ Possui bacharelado Interdisciplinar em Humanidades pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira (UNILAB). Possui bacharelado em antropologia (UNILAB). Possui curso de especialização em Docência do Ensino Superior e Metodologias Ativas de Aprendizagem (UniAmérica Descomplica). Mestrado Interdisciplinar em Humanidades em andamento pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira (UNILAB). Bolsista voluntária no Grupo de Estudos, Pesquisas e Extensão em Educação, Diversidade e Formação de Educadores Brasil/África (GEDIFE) (UNILAB). E-mail vitoriocardosoantropologia@gmail.com